



3

A Educação

enquanto instrumento de
emancipação e promotora
dos ideais humanos

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



3

A Educação

enquanto instrumento de
emancipação e promotora
dos ideais humanos

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof.ª Dr.ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof.ª Dr.ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof.ª Dr.ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof.ª Dr.ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof.ª Dr.ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof.ª Dr.ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof.ª Dr.ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof.ª Dr.ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Dr.ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof.ª Dr.ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A educação enquanto instrumento de emancipação e promotora dos ideais humanos 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto instrumento de emancipação e promotora dos ideais humanos 3 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-849-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.493222801>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado **“A Educação enquanto instrumento de emancipação e promotora dos ideais humanos”**, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os professores e professoras pesquisadoras em seus diferentes espaços de trabalho.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os diversos capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e emancipação humana.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E A CULTURA IORUBÁ: UM DIÁLOGO A PARTIR DA MÚSICA
'MARACATU DO MEU AVÔ'

Camila Oliveira Lourenço


Antonio Fernandes Nascimento Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228011>

CAPÍTULO 2..... 12

A DIFICULDADE E A NECESSIDADE DE SER FREIREANO HOJE

Paulo Gomes Coutinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228012>


CAPÍTULO 3..... 18

ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE RESPOSTA À INTERVENÇÃO (RTI) EM
SEGUNDA CAMADA PARA DESENVOLVIMENTO DO PRINCÍPIO ALFABÉTICO E DAS
HABILIDADES METAFONOLÓGICAS

Melissa Pinotti Marguti

Alexandra Beatriz Portes de Cerqueira César

Simone Aparecida Capellini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228013>

CAPÍTULO 4..... 29

REFLEXÕES SOBRE ÉTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE E CIDADÃ DOS DISCENTES

Sibeli Balestrin Dalla Costa


Inayara da Silva Rebelatto

Débora Juliana Hirt Lintzmaia

Derli Juliano Neuenfeldt

Cristiane Slusarski

Ananza Di Renzo dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228014>

CAPÍTULO 5..... 34

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO
NA IDADE CERTA (Pnaic) SUBSUMIDO EM PERIÓDICOS ELETRÔNICOS E ANAIS DA
ANPED NO ENTRETEMPO 2014-2020

Silvia Cristiane Alfonso Viédes

José Edson Barbosa de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228015>

CAPÍTULO 6..... 46


TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO: EXERCITANDO A LEITURA E A INTERPRETAÇÃO
DE GRÁFICOS E TABELAS

Aleff Hermínio da Silva

Eduarda de Lima Souza

Claudilene Gomes da Costa


Marilza Pereira Valentini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228016>

CAPÍTULO 7..... 59

A BIOANTROPOÉTICA NO ESPAÇO ESCOLAR: PRÁTICAS DE AUTOCONHECIMENTO COM CRIANÇAS E PESSOAS ADULTAS E OS PROCESSOS DE AUTO-ECO-CO-TRANS-FORMAÇÃO

Fernanda Silva do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228017>

CAPÍTULO 8..... 68


A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA APRENDIZAGEM DO EQUILÍBRIO CORPORAL DE ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE ATIVIDADES MOTORAS PARA DEFICIENTES

Jefferson Raimundo de Almeida Lima

Augusto Carvalho de Souza

Minerva Leopoldina de Castro Amorim

Kathya Augusta Thomé Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228018>

CAPÍTULO 9..... 81

COMPORTAMENTO SOCIAL VIRTUAL EM CURSOS DE EXTENSÃO: A COOPERAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA DAS MULHERES

Marzely Gorges Farias

Zelindro Ismael Farias


Cleia Demétrio Pereira

Martha Inés Moreno Mendel

Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco

Fábio Manoel Caliarí

Luciana Kornatzki

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228019>


CAPÍTULO 10..... 93

A “MÃEZONA” DE TODOS: A PRÁTICA DISCURSIVA SOBRE DONA NILZA DE OLIVEIRA PIPINO NA GLEBA CELESTE, NA DÉCADA DE 1970

Cristinne Leus Tomé

Leandro José do Nascimento

Milton Mauad de Carvalho Camera Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280110>


CAPÍTULO 11..... 105

INTERSECÇÃO ENTRE PROCESSO EDUCACIONAL E O TRABALHO EM SAÚDE: VIVÊNCIAS EM METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO MESTRADO PROFISSIONAL

Adriana Barbieri Feliciano

Aline Guerra Aquilante


Daniele Perez Gomes
Helen da Costa Toledo Piza
José Sérgio Traldi Junior
Rosana Maria Menzani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280111>

CAPÍTULO 12..... 115

A METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIA APLICADAS AOS CURSOS DE ASSISTENTE ADMINISTRATIVO E RECEPCIONISTA

Marley de Carvalho Lima Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280112>

CAPÍTULO 13..... 126

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR ATRAVÉS DA ABORDAGEM SAÚDE RENOVADA: EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Rosana Cabral Pinheiro

Ágna Retyelly Sampaio de Souza

Anderson dos Santos Oliveira

André Luis do Nascimento Mont' Alverne

Camilla Ytala Pinheiro Fernandes

Dyandra Fernanda Lima de Oliveira

Thamires Santos do Vale

José Edson Ferreira da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280113>


CAPÍTULO 14..... 138

CONSTRUINDO COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA 4ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Olívia Cristina Vituli Chicolami

Rosana Helena Nunes

Nirlei Santos de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280114>


CAPÍTULO 15..... 150

O CURRÍCULO E AS TECNOLOGIAS: A INSERÇÃO SOCIAL DO ESTUDANTE NA CONTEMPORANEIDADE

Juliana Mezomo Cantarelli

Michele Moraes Lopes

Lucinara Bastiani Correa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280115>

CAPÍTULO 16..... 160

RIO BONITO: A INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Mário Eduardo Coutinho de Oliveira

Sônia Regina Mendes dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280116>

CAPÍTULO 17..... 166

APLICATIVOS UTILIZADOS NA AULA REMOTA NO ENSINO DA FILOSOFIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NUMA IES EM SÃO LUÍS - MA


Isabel Cristina Costa Freire
Maria Tereza Silva de Medeiros
Rosilene da Conceição Rodrigues Moreira
Gabriella Sousa da Silva Barbosa
Kiema Victória Padilha Taty
Isabella Fernanda Ferreira Pereira
Miria de Fátima Araújo Martins
Cristiane Alvares Costa
Francisco Batista Freire Filho
João Batista Bottentuit Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280117>

CAPÍTULO 18..... 181

A CONTRIBUIÇÃO DE ANTÔNIO JOAQUIM SEVERINO PARA A ÉTICA NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR

Ananda Samanta Melo da Paixão
Raimunda Lucena Melo Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280118>

CAPÍTULO 19..... 190

HISTORIOGRAFIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL/INCLUSIVA NO MUNICÍPIO DE CAMETÁ


Alice Marques Assunção
Railma Santiago Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280119>

CAPÍTULO 20..... 198

A PESQUISA NOS/DOS/COM/ OS COTIDIANOS DAS ESCOLAS SOBRE O APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA


Cláudia Botelho Silva
Inês Barbosa de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280120>

CAPÍTULO 21..... 202

APONTAMENTOS SOBRE AS POLÍTICAS DO ENSINO RELIGIOSO NO BRASIL


Sergio Luiz de Souza Vieira
Ubiratan Silva Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280121>

CAPÍTULO 22..... 216

INTEGRANDO CONCEPTOS FÍSICOS, QUÍMICOS Y BIOLÓGICOS eN LA POTABILIZACIÓN DE AGUA de CAÑADA

Gabriela Rodríguez Giordano
Sonia Rodríguez Giordano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280122>

CAPÍTULO 23.....227


OFICINAS DE SABONETES ARTESANAIS E SAIS DE BANHO EM ESCOLAS PÚBLICAS

Hellen Carolina Nunes Queiróz

Gabriela Carolina Milanezzi

Maria Isabel de Oliveira

Andreia Pereira Matos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280123>

SOBRE O ORGANIZADOR.....237

ÍNDICE REMISSIVO.....238

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PNAIC) SUBSUMIDO EM PERIÓDICOS ELETRÔNICOS E ANAIS DA ANPED NO ENTRETEMPO 2014-2020

Data de aceite: 10/01/2022

Data de submissão: 11/10/2021

Silvia Cristiane Alfonso Viédes

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul -
EAD (UEMS)
Aquidauana – MS
<http://lattes.cnpq.br/2024354952723130>

José Edson Barbosa de Morais

Universidade Federal da Grande Dourados
(UFGD)
Anastácio – MS
<http://lattes.cnpq.br/8990089323504457>

Essa pesquisa foi publicada originalmente nos anais do IV Congresso de Educação da Grande Dourados – Escola Brasileira no contexto das reformas do século XXI com o título “O estado do conhecimento do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic) subsumido em periódicos eletrônicos e anais da Anped no entretempo 2014-2018”, ressaltando que para essa publicação foi atualizada ao contexto de 2020.

RESUMO: Destina-se o presente artigo a contextualizar no cenário da política nacional de alfabetização da criança, as formulações consubstanciadas aos debates acerca do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic) confluentes às produções prescritas em periódicos do Portal *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e História, Sociedade e Educação no Brasil (HISTEDBR), bem como as produções dos anais da Associação Nacional

de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) Nacional, no entretempo 2014-2020. O objetivo é considerar as publicações configuradas em pesquisas do tipo estado do conhecimento para delinear as tendências de análises do Pnaic sobre os eixos norteadores do programa, quais sejam: formação, material, avaliação e gestão. Como metodologia, trata-se de abordagem qualitativa instrumentalizada pelo caráter bibliográfico e documental. Os resultados apontam que as tendências de pesquisas se voltam para o eixo de formação. Além disso, constata-se o silenciamento sobre a descontinuidade dos Programas Nacionais em alfabetização, subsumidas tanto nas produções acadêmicas levantadas quanto na composição norteadora da Política Nacional de Alfabetização.

PALAVRAS-CHAVE: Produção do Conhecimento. Pnaic. Tendências de pesquisa.

THE PRODUCTION OF KNOWLEDGE OF THE NATIONAL PACT FOR LITERACY AT THE RIGHT AGE (PNAIC) SUBSUMED IN ANPED'S ELECTRONIC JOURNALS AND ANALS OF ANPED IN THE 2014-2020

ABSTRACT: This article is intended to contextualize in the scenario of the national child literacy policy, the formulations embodied in the debates about the National Pact for Literacy in the Right Age (Pnaic) confluent with the productions prescribed in journals of the Scientific Electronic Library Online Portal (SciELO) and History, Society and Education in Brazil (HISTEDBR), as well as the productions of the annals of the National Association of Graduate Studies and Research in Education (ANPED) in the period

2014-2020. The objective is to consider publications configured in state of knowledge surveys in order to outline the trends in Pnaic's analysis on the program's guiding axes, namely: training, material, evaluation and management. As a methodology, it is a qualitative approach instrumentalized by bibliographic and documental character. The results show that research trends turn to the formation axis. In addition, there is a silencing of the discontinuity of literacy programs, subsumed both in the academic productions surveyed and in the guiding composition of the National Literacy Policy.

KEYWORDS: Knowledge Production. Pnaic. Search trends.

1 | OS ACERVOS DIGITAIS DE ARTIGOS SOBRE O PNAIC EM INTERLOCUÇÃO À PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

A pesquisa do tipo Estado do Conhecimento constitui um caminho para construção do arcabouço das produções científicas acerca do Pnaic em categorias analíticas versadas sobre os eixos de formação, material, avaliação e gestão, no sentido de situar e compreender o objeto de pesquisa em interlocução ao campo de estudo constituído de impasses e perspectivas de programas voltados à alfabetização da criança.

Nesse sentido, o tema fundante que sustenta essa pesquisa é a constituição do objeto Pnaic publicado em periódicos da SciELO, Histedbr e anais da Anped nacional, para verificar o lugar que ocupa o programa de alfabetização no cenário da produção acadêmica, evidenciado pelas tendências de pesquisas e lacunas observadas.

O recorte temporal justifica-se pelo período de implantação e implementação do Pnaic inaugurado a nível nacional em 2012 e assim, formatado como resultado de pesquisas acadêmicas a partir de 2014 até a atualidade.

O Pnaic foi nesse período o programa implementado para alfabetizar a criança brasileira até os 8 anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental, ação que requereu a movimentação nacional em pactuação ao programa.

Ocupar-se de estudos sobre políticas voltadas à alfabetização da criança torna-se relevante pelos interesses contraditórios de ordem econômica, política, ideológica, cultural relevada pelo óbice dos programas governamentais, como preconiza Sanfelice (2006).

Sob esse cenário de fundo é que foi elaborado a pesquisa do tipo Estado do Conhecimento, em proposição ao mapeamento de produções acadêmicas em pertinência às tendências de pesquisa concebidas pelo Pnaic e as considerações sobre descontinuidades dos programas.

2 | AS PESQUISAS ARROLADAS NOS PORTAIS SCIELO, HISTEDBR E ANAIS DA ANPED SOBRE O PNAIC NO ENTRETEMPO 2014-2020

O desdobramento das pesquisas nas bases de buscas dos portais eletrônicos *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Histedbr e Grupos de Trabalho (GT's) da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) consolida um

total de 25 produções no período analisado.

É válido mencionar o papel dos indexadores científicos e dos grupos de pesquisa que publicam em acesso aberto e que reúnem pesquisadores atuantes na área da educação e na pós-graduação em âmbito nacional, responsáveis por veicular a produção científica desse campo de conhecimento.

Para tanto, o termo de busca utilizado nas bases foi “Pnaic” e como decorrência, foram encontradas as publicações e organizadas nas composições dos Quadros 1 e 2, tratados a seguir.

PERIÓDICO	ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	AUTORES
Revista HISTEDBR On-line	2015	A política educacional de alfabetização da criança consubstanciada pelos programas, projetos e pactos: o novo ou tudo de novo?	VIÉDES, Sílvia Cristiane Alfonso; BRITO, Vilma Miranda.
Cadernos CEDES	2015	Formação continuada de professores: reflexões sobre a participação no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa	AMARAL, Arlene de Paula Lopes.
	2016	A Avaliação Nacional da Alfabetização no contexto do sistema de avaliação da educação básica e do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: responsabilização e controle	DICKEL, Adriana.
	2017	Formação continuada para professores no Pacto Nacional pela Alfabetização: continuidades, rupturas e ressignificações	AGUIAR, Maria Aparecida Lapa de; BRICHI, Caren Cristina; ZAPATA, Soraia Irrigaray.
Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos	2016	Conteúdos linguísticos como subsídio à formação de professores alfabetizadores - a experiência do Brasil e de Portugal	GODOY, Dalva Maria Alves; VIANA, Fernanda Leopoldina.
	2017	Problematizando representações docentes nos Cadernos de formação do Programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic)	KLEIN, Juliana Mottini; GUIZZO, Bianca Salazar.
Educação em Revista	2016	Um pacto curricular: o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e o desenho de uma base comum nacional	FRANGELLA, Rita de Cássia Prazeres.
	2019	Os impactos do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: uma revisão sistemática	XAVIER, Rosa Seleta de Souza Ferreira; BARTHOLO, Tiago Lisboa.
	2020	Apontamentos sobre a formação em rede no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa	MACHADO, Luciana Castro Oliveira; TEIXEIRA, Beatriz de Basto.
Revista Brasileira de Educação	2017	Práticas de leitura literária e a contribuição do Pnaic	ZANCHETTA JUNIOR, Juvenal.

DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada (2016)	2016	O milagre da leitura: de sinais escritos a imagens imortais	GABRIEL, Rosângela; KOLINSKY, Régine; MORAIS, José.
Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação	2017	A cultura da performatividade na organização do trabalho pedagógico: a formação matemática nos cadernos do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic)	FERREIRA, Patrícia de Faria; FONSECA, Márcia Souza.
	2019	O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa em ação: revisão de literatura	ALFERES, Marcia Aparecida; MAINARDES, Jefferson.
Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação	2020	Reflexões sobre o impacto da política pública do Pnaic na formação continuada das professoras alfabetizadoras de Lages-SC	SCHNEIDER, Neusa Maria Arndt Weinrich Araujo; GROSCH, Maria Selma; DRESCH, Jaime Farias.
Bolema: Boletim de Educação Matemática	2018	Formação do Pnaic em Geometria e a Trajetória Educacional dos Professores Alfabetizadores	BARBOSA, Aline Pereira Ramirez; CORTELA, Beatriz Saleme Corrêa.

Quadro 1: Pesquisas decorrentes do Pnaic nas bases SciELO e Histedbr no entretempo 2014-2020

Fonte: elaborado pelos autores com base em dados extraídos do Portal SciELO e Histedbr (2021).

Conforme demonstra o Quadro 1, a produção de conhecimento acumulada no portal SciELO consolida-se no cenário de produção acadêmica dos periódicos científicos e viabiliza a produção brasileira com expansão a outros países, aliado ao portal do grupo de Estudos e Pesquisa em História, Sociedade e Educação no Brasil – HISTEDBR que volta-se à produção intelectual da história da educação brasileira e propicia a publicação de pesquisas decorrentes do viés político (HAYASHI, 2013).

Nessa premissa, a partir do termo ‘Pnaic’ nas bases das revistas on-line pesquisadas no entretempo 2014-2020, constam artigos publicados na Histedbr (1), Caderno CEDES¹ (3), Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (2), Educação em Revista (3), Revista Brasileira de Educação (1), Delta (1), Ensaio (3) e Bolema (1).

A publicação de Viédes e Brito (2015) na revista Histedbr *Online*, estabelece a proposição sobre o Pnaic constituir-se como política do “novo ou tudo de novo”, tomando como elementos circunstanciais os programas que tratavam da alfabetização antecedentes² ao pacto, presumidos a partir de 1988.

Os Cadernos CEDES trazem 3 publicações concernentes à formação (AMARAL, 2015; AGUIAR, BRICHI, ZAPATA, 2017) e Avaliação (DICKEL, 2016); a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos apresenta 2 publicações sobre formação de professores Brasil-

1 Centro de Estudos Educação e Sociedade.

2 As autoras apontam no âmbito federal de programas os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN’S) em ação – Alfabetização, Gestão da Aprendizagem Escolar (GESTAR), Programa de Formação de Professores Alfabetizadores (PROFA), Programa de Apoio a Leitura e Escrita (PRALER) e Programa Pró-Letramento.

Portugal (GODOY; VIANA, 2016) e Cadernos de formação (KLEIN; GUIZO, 2017).

O periódico Educação em Revista apresenta em Frangella (2016) o currículo do Pnaic, em alinhamento à Base Nacional Comum Curricular; Xavier e Bartholo (2019) trazem uma revisão do Programa em tela e, por fim, Machado e Teixeira (2020) discutem o Pnaic em viés de formação em rede.

A questão da leitura é apresentada por Zanchetta Júnior (2017) pela Revista Brasileira de Educação e por Gabriel, Kolinsky e Morais (2016), pelo periódico DELTA.

O periódico Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, é tratado por Ferreira e Fonseca (2017) os Cadernos de formação matemática com enfoque na questão da cultura da performatividade na organização do trabalho pedagógico; Alferes e Mainardes (2019) ampliam a revisão de literatura do Pnaic; encontra-se em Schneider, Grosh e Dresch (2020), a relação da política do Pnaic imbricada à formação das professoras alfabetizadoras e por fim, no Periódico Bolema, Barbosa e Cortela (2018) tratam da formação dos professores alfabetizadores do Pnaic em geometria.

Após a explanação sobre as produções capturadas no Portal sciELO, registra-se nesse arcabouço de instituições que viabilizam a publicação das pesquisas, a contribuição da ANPED, “como entidade representativa dos programas de pós-graduação e dos pesquisadores da área de Educação” (HAIASHY, 2013, p. 57), que estrutura os Grupos de Trabalho (GT's) e agrega pesquisadores em diferentes áreas do conhecimento, configurados no Quadro 2.

(GT)	ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	AUTORES
GT 08 – Formação de Professores (2017)	2017	O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic) e a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) em análise	LUZ, Iza Cristina Prado da.
		A concepção de formação docente no Pnaic: um estudo das orientações prescritivas que fundamentam as práticas formativas do programa	FURTADO, Delcilene Sanches.
	2019	Formação de professores para alfabetizar-letando: quais as contribuições do Pnaic?	OLIVEIRA, Sidmar da Silva; SILVA, Obdália Santana Ferraz.
GT 08 – Formação de Professores (2017)	2019	A concepção de formação docente do Pnaic segundo as ações efetivas no município de Cametá-PA	TELES, Delcilene Furtado.
GT 10 – Alfabetização, Leitura e Escrita	2015	Um cenário, duas técnicas: análise dos pressupostos teóricos dos programas Alfa e Beto e Pnaic	SOUSA, Sandra Novais; NOGUEIRA, Eliane Greice Davanço; MELIM, Ana Paula Gaspar.
	2019	Apropriação da concepção de alfabetização do Pnaic: elementos para uma reflexão a partir do que ocorreu na sala de aula de uma escola pública	ALMEIDA, Ana Caroline de.

GT 12 – Currículo	2015	Pnaic e suas traduções – desafios e negociações envolvendo os processos culturais do currículo	AXER, Bonnie; SALES, Roberta; ROSÁRIO, Lacê.
	2019	A literatura no currículo de formação de professoras do Pnaic	CALDEIRA, Maria Carolina da Silva.
GT 13 – Educação Fundamental	2017	O Pnaic e seus atravessamentos com a avaliação: endereçamentos e implicações	GONÇALVES, Ana do Carmo Goulart; MOTA, Maria Renata Alonso.
		Discursos sobre inclusão escolar no ciclo de alfabetização: uma análise sobre o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic)	ENZWEILER, Deise Andrea; FRÖHLICH, Raquel.

Quadro 2: Pesquisas decorrentes do Pnaic em Anais da ANPEd organizados por Grupo de Trabalho (GT) no entretempo 2014-2018

Fonte: elaborado pelos autores com base em dados dos Anais da ANPEd Nacional (2021).

As pesquisas ocorridas nos anais de eventos da ANPEd deram-se pelo acesso às páginas das reuniões nacionais constituídas dentro do recorte temporal subsumido pela pesquisa e nesse sentido, configuradas pela 37ª, 38ª e 39ª Reunião da ANPEd Nacional em Florianópolis – Santa Catarina (2015), em São Luiz – Maranhão (2017) e, por fim, em Niterói – Rio de Janeiro (2019).

Nesse sentido, os Grupos de Trabalho que apresentaram publicações relacionadas ao Pnaic foram: GT 08, Formação de Professores; GT 10 - Alfabetização, Leitura e Escrita; GT 12 - Currículo e GT 13 - Educação Fundamental, totalizando 10 artigos.

O GT 08 apresentou 4 pesquisas relacionadas à avaliação (LUZ, 2017), práticas de formação (FURTADO, 2017), práticas de alfabetização (OLIVEIRA e SILVA, 2019) e ações efetivas de formação (TELES, 2019); o GT 10 apresentou 2 pesquisas. A pesquisa de Sousa, Nogueira e Melim (2015), em análise aos pressupostos teóricos sobre as matrizes dos programas de alfabetização de Mato Grosso do Sul, Alfa e Beto e Pnaic e a pesquisa de Almeida (2019), sobre a concepção de alfabetização em uma sala de aula.

O GT 12 apresentou 2 pesquisas. Axer, Sales e Rosário (2015) analisam os processos culturais do Currículo do Pnaic e a pesquisa de Caldeira (2019), que trata da literatura no currículo de formação de professores e por fim, o GT 13 com 2 pesquisas, concernentes à avaliação do Pnaic (GONÇALVES; MOTA, 2017) e inclusão escolar (ENZWEILER; FRÖHLICH, 2017).

Constata-se que as pesquisas arroladas apontam para uma recorrência de investigações referentes ao eixo Formação (19), seguido de produções concernentes aos eixos Avaliação (3) e Materiais (3) e nenhuma pesquisa publicada nessas bases de dados sobre o eixo gestão, uma vez que as recorrências sobre programas de formação, implementação e qualidade imbricam-se ao eixo Formação.

Alferes e Mainardes (2019) e Xavier e Bartholo (2019) abordaram a revisão de

literatura sobre o Pnaic. Pelos estudos de Alferes e Mainardes (2019) abrangendo 64 trabalhos, do período de 2013 até 2016, constataram que as pesquisas sobre o Pnaic tratam o Programa Nacional como uma política abrangente que conjuga diversas ações, dentre as quais, a formação continuada de professores alfabetizadores. Do mesmo modo, Xavier e Bartholo (2019) pelos resultados apontados sugerem que há um número muito pequeno de estudos avaliativos sobre o impacto do Programa, que boa parte dos estudos que descrevem potenciais efeitos da política são, na realidade, estudos sobre percepção de impacto.

Machado e Teixeira (2020), Schneider et al (2020) e Teles analisam os impactos do Pnaic pelo processo de implementação da formação docente em rede. O primeiro estudo é de Minas Gerais que constataram os limites voltados para aspectos como problemas estruturais referentes à força das ingerências políticas nas diferentes instâncias da rede formativa; distância entre os formadores que atuaram pela UFJF e os professores alfabetizadores que atuavam nas unidades de ensino; já de Schneider et al (2020) analisou a rede municipal de Lages - SC, evidenciando que não chegou a provocar mudanças conceituais significativas.

A pesquisa de Teles (2019) analisa a concepção de formação docente na rede municipal de Cametá-Pá, constatando os resultados que a formação tem com maior ênfase, a lógica do modelo da racionalidade prática, embora tenha-se identificado a presença de elementos característicos da racionalidade técnica e da racionalidade crítica, porém secundários.

O estudo de Furtado (2017) preconiza a concepção inscrita sobre formação docente nos documentos prescritivos do Pnaic e constata que, apesar da proposição de superar a instauração da dicotomia teoria e prática, o programa não supera esses limites; já Amaral (2015) dialoga os desafios da formação com as peculiaridades regionais e sobre as condições materiais e pedagógicas do programa, que objetivou melhorar os índices da alfabetização nacional.

Axer e Rosário (2015) problematizam na pesquisa o Pnaic como política curricular como base teórica pós-estruturalista e questionam identidades e posicionamentos sem engessá-lo em modelos de cultura e de conteúdo. Constatam pela análise documental a tradução da política que permite a releitura por meio do currículo, o enunciado relacionado à experimentação do sujeito.

Barbosa e Cortela (2018) apresentam a trajetória educacional de professoras alfabetizadoras referentes à aprendizagem em Geometria e como elaboraram após a formação do Pnaic. Os resultados demonstraram lacunas conceituais na formação sobre os conceitos geométricos em suas formações iniciais e que afetam a maneira como compreendem e elaboram o seu fazer docente em relação a essa temática.

Caldeira (2019) analisa como a literatura e a leitura literária estiveram presentes no currículo de formação docente proporcionado pelo Pnaic. Apontou como resultados que o

currículo operava com pressupostos do discurso de letramento literário; já os estudos de Oliveira voltam-se à formação de professores alfabetizadores do Campo, em Monte Santo - BA, levando interpretação de que ainda há uma proposta de formação docente distante do contexto de atuação dos professores da escola do campo.

Almeida (2019) apresenta resultados parciais de sua pesquisa de doutorado sobre apropriações do Pnaic, relativo aos eventos de letramento em uma turma de 2º ano em Recife-PE que apontam para uma concepção ainda tradicional de alfabetização; mas que, por outro lado, guarda elementos que estão na base da proposta do Pnaic, como o foco na apropriação do Sistema de Escrita Alfabética – SEA e constata que se consideram o SEA como o objeto deste processo, tendem a esvaziar a escrita de sua natureza política, social e cultural.

Frangella (2016) alinha o Pnaic à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao preconizar os direitos de aprendizagem no que tange ao processo democrático de qualidade, interrogando a condição da proposição de pactuação, em evidência às forças das disputas de estratégias para hegemonização como mote que permitiu a análise.

Viédes e Brito (2015) pontuam que os programas anteriores estavam interligados às outras especificidades como a alfabetização de jovens e adultos e não se consolidaram em pactuação em nível nacional, dando sentido ao Pnaic como precursor voltado unicamente à alfabetização da criança.

Entretanto, consideraram como ‘tudo de novo’ por manter o mesmo formato de outros programas em confluência à formação em serviço, e em aproximação ao Pró-letramento, como concessão de bolsas de estudos iniciadas a partir desse programa e constatam que historicamente “ganharam nomes diferentes, com formatos quase idênticos” (VIÉDES; BRITO, 2015, p. 167), que trata de tema recorrente na atualidade da Política Nacional de Alfabetização.

A pesquisa de Aguiar, Brichi e Zapata (2017) é decorrente da análise dos relatórios dos Orientadores de Estudo e reflete sobre as continuidades, rupturas e outras variáveis sobre sujeitos, formação e professor alfabetizador.

Sousa, Nogueira e Melim (2015) analisam a matriz teórica dos programas sul-mato-grossenses que não coadunam entre si, com a necessidade de formações em promoção da autonomia teórica.

Gabriel, Kolinsky e Morais (2016) colocam perspectivas da linguística, psicologia e educação sobre o Pnaic, relacionados aos processos sobre a leitura e escrita em compreensão a essas especificidades, evidenciando o sentido de qualificar a atuação de professores em diálogo com as políticas de alfabetização da criança.

Zanchetta Jr. (2017) preconiza as proposições teórico-metodológicas do Pnaic em aproximação aos textos que possuem imagens tomadas como elemento dominante, evidenciando a maneira superficial que tratam a literatura, pela forma escolarizada de ler dos professores alfabetizadores.

Godoy e Viana (2016) apontam na pesquisa os conteúdos de leitura e a necessidade dos professores em compreender as descobertas científicas no campo pedagógico, na identificação do Pnaic e o Programa Nacional do Ensino do Ensino (PNEP) em Portugal, constatando a similaridade dos programas no tocante à organização, metodologia e atualidade dos conteúdos.

O eixo Materiais apresenta 3 artigos sobre os Cadernos de formação nas pesquisas de Enzweiler e Fröhlich (2017), Ferreira e Fonseca (2017) e Klein e Guizzo (2017), configurados aos Cadernos de formação de Linguagem e Matemática.

A pesquisa de Enzweiler e Fröhlich (2017) analisa os cadernos de matemática intrínsecos à inclusão escolar por meio de conceitos foucaultiano, com enfoque em sujeitos deficientes e não-aprendentes, constatando que a perspectiva inclusiva é alinhada aos documentos, entretanto para eles são direcionadas as intervenções, diversificadas a partir do planejamento docente por meio da individualização dos processos de aprendizagem.

Ferreira e Fonseca (2017) prosseguem nas análises sobre os Cadernos de alfabetização matemática e sob o mesmo propósito analítico foucaultiano, relacionados à cultura da performatividade em alinhamento à organização do trabalho pedagógico e constataram que a proposição do Pnaic foi de intensificar e maximizar a performance e instrumentalização da formação concernentes à renovações metodológicas e didáticas.

Klein e Guizzo (2017) problematizam nos Cadernos de Linguagem, a representação de professores alfabetizadores do Pnaic, analisados pela perspectiva de estudos culturais pós-estruturalistas, evidenciando que são interpelados a refletir, avaliar e modificar suas práticas alfabetizadoras, além da arrogada responsabilização aos resultados de aprendizagem.

Constata-se que as produções sobre o eixo Materiais do Pnaic veiculam sobre os Cadernos de formação e nessas bases de pesquisas há lacunas sobre acervos complementares, caixa de jogos e afins.

Além disso, observa-se que as análises foucaultianas sobre a alfabetização matemática foi tema recorrente e pelos pressupostos apontados, o objetivo central do Pnaic de alfabetizar a criança até os 8 anos de idade e ao final do ciclo de alfabetização, é responsabilidade atribuída ao professor.

O eixo Avaliação apresenta 3 pesquisas em congruência à avaliações em larga escala, na especificidade da Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA), quais sejam: Gonçalves e Mota (2017), Luz (2017) e Dickel (2016).

A pesquisa de Gonçalves e Mota (2017) localizada no GT 13 da ANPEd nacional operacionaliza conceitos foucaultianos de governamentalidade que problematiza documentos de avaliação do Pnaic que atende o ciclo de alfabetização na racionalidade neoliberal pela lógica de mercado.

Luz (2017) produz seu estudo do Pnaic instrumentalizado pela Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA) e reafirma os programas de alfabetização vinculado na produção

de melhores resultados relacionados às avaliações em larga escala.

Dickel (2016) articula a ANA com a proposta de formação do professor alfabetizador, no contexto da SAEB que instrumentaliza impactos de avaliação em larga escala, seus alargamentos e restrições com o programa Pnaic.

Constata-se que apesar de analisarem o eixo avaliação, as pesquisas associam o eixo formação de professor como tema central da avaliação e assim, tratam tal eixo pela ótica neoliberal com vistas a atender a lógica de mercado, prevista em resultados.

Do mesmo modo, o governo federal usou desse subterfúgio ao apresentar a Política Nacional de Alfabetização (BRASIL, 2017), considerando os índices sem melhorias mensurados pela ANA que relegou o Pnaic e constituiu o PMAIfa, assim como fizeram em outros programas de alfabetização que historicamente vem sofrendo descontinuidade. (VIÉDES, 2021).

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se que pesquisas do tipo Estado do Conhecimento contemplam uma visão panorâmica e sistêmica do objeto pretendido, em articulação à exploração do construto para que se compreenda o silêncio das pesquisas sobre descontinuidade dos programas, ao tomar como base esse alicerce teórico que cerceia o Pnaic.

O fato é que as pesquisas acadêmicas direcionadas para os programas de alfabetização, em especial o Pnaic, tem demonstrado maior concentração na formação do professor alfabetizador, no sentido de que revela um cenário de pesquisa tarefairo para atender aos interesses do capital e nesse sentido, desdobra-se o nome do programa para atribuir um sentido novo à velha questão de alfabetizar o sujeito enquanto criança.

O silenciamento acerca da descontinuidade de programas é outro fator de preocupação, em razão de que não é previsto tão somente nas pesquisas acadêmicas, como também nos documentos oficiais do governo que, no caso do Pnaic, foi acentuado na Política Nacional de Alfabetização como parte integrante concomitante ao Programa Mais Alfabetização (PMAIfa), ou no sentido de atribuir às formações como Pnaic ‘aperfeiçoado’ (BRASIL, 2018a, 2018b).

REFERÊNCIAS

AGUIAR, M. A. L.; BRICHI, C. C. Formação continuada para professores no Pacto Nacional pela Alfabetização: continuidades, rupturas e ressignificações. **Cadernos CEDES**, Ago. 2017, Volume 37 n° 102 p. 201 – 218.

ALFERES, M. A.; MAINARDES, J. O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa em ação: revisão de literatura. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v.27, n.102, p. 47-68, jan./mar. 2019.

ALMEIDA, A. C. Apropriação da concepção de alfabetização do Pnaic: elementos para uma reflexão a partir do que ocorreu na sala de aula de uma escola pública. **Anais da 39ª Reunião Nacional da ANPEd** (Niterói/RJ), 2019.

AMARAL, A. P. L. Formação continuada de professores: reflexões sobre a participação no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. **Cadernos CEDES**, Jan 2015, Volume 35 nº 95 p. 127 – 133.

BARBOSA, A. P. R.; CORTELA, B. S. C. Formação do Pnaic em Geometria e a Trajetória Educacional dos Professores Alfabetizadores. **Revista Bolema**, Rio Claro (SP), v. 32, n. 61, p. 419-438, ago. 2018.

BONNIE, A.; ROSÁRIO, R. Pnaic e suas traduções – desafios e negociações envolvendo os processos culturais do currículo. **Anais da 37ª Reunião Nacional da ANPEd** (Florianópolis/SC), 2015.

CALDEIRA, M. C. S. A literatura no currículo de formação de professoras do Pnaic. **Anais da 39ª Reunião Nacional da ANPEd** (Niterói/RJ), 2019.

DICKEL, A. A Avaliação Nacional da Alfabetização no contexto do sistema de avaliação da educação básica e do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: responsabilização e controle. **Cadernos CEDES**, Ago. 2016, Volume 36 nº 99 p. 193 – 206.

ENZWEILER, D. A.; FRÖHLICH, R. Discursos sobre inclusão escolar no ciclo de alfabetização: uma análise sobre o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic). **Anais da 38ª Reunião Nacional da ANPEd** (São Luiz/MA), 2017.

FERREIRA, P. F.; FONSECA, M. S. A cultura da performatividade na organização do trabalho pedagógico: a formação matemática nos cadernos do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic). **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Maio 2017, Volume 25 Nº 97 p 809 – 830.

FRANGELLA, R. C. P. Um pacto curricular: o pacto nacional pela alfabetização na idade certa e o desenho de uma base comum nacional. **Educação em Revista**, Jun. 2016, Volume 32 Nº 2 p. 69 – 90.

FURTADO, D. A concepção de formação docente no Pnaic: um estudo das orientações prescritivas que fundamentam as práticas formativas do programa. **Anais da 38ª Reunião Nacional da ANPEd** (São Luiz/MA), 2017.

GABRIEL, R.; KOLINSKY, R.; MORAIS, J. O milagre da leitura: de sinais escritos a imagens imortais. **DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, Dez. 2016, Volume 32 nº 4 p. 919 – 951.

GODOY, D. M. A.; VIANA, F. L. Conteúdos linguísticos como subsídio à formação de professores alfabetizadores - a experiência do Brasil e de Portugal. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Abr 2016, Volume 97 Nº 245 p. 82 – 96.

GONÇALVES, A. C.; MOTA, M. R. A. O Pnaic e seus atravessamentos com a avaliação: endereçamentos e implicações. **Anais da 38ª Reunião Nacional da ANPEd** (São Luiz/MA), 2017.

HAYASHI, C. R. Reflexões em torno da pesquisa e da produção do conhecimento em educação no Brasil. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, nº 49, p. 45-70, mar. 2013.

KLEIN, J. M.; GUIZZO, B. S. Problematizando representações docentes nos Cadernos de formação do Programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic). **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Ago. 2017, Volume 98 Nº 249 p. 311 – 331.

LUZ, I. C. P. O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic) e a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) em análise. **Anais da 38ª Reunião Nacional da ANPEd** (São Luiz/MA), 2017.

MACHADO, L. C. O.; TEIXEIRA, B. B. Apontamentos sobre a formação em rede no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.36, e214853, 2020.

OLIVEIRA, S. S.; SILVA, O. S. F. Formação de professores para alfabetizar-letrando: quais as contribuições do Pnaic? **Anais da 39ª Reunião Nacional da ANPEd** (Niterói/RJ), 2019.

SANFELICE, J. L. Dialética e Pesquisa em Educação. In: LOMBARDI, J.C; SAVIANI, D. (Orgs.). **Marxismo e Educação: debates contemporâneos**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

SCHNEIDER, N. M. A. W. A; GROSCH, M. S.; DRESCH, J. F. Reflexões sobre o impacto da política pública do Pnaic na formação continuada das professoras alfabetizadoras de Lages-SC. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v.28, n.107, p. 435-456, abr./jun. 2020.

SOUSA, S. N.; NOGUEIRA, E. G. D.; MELIM, A. P. G. Um cenário, duas técnicas: análise dos pressupostos teóricos dos programas Alfa e Beto e Pnaic. **Anais da 37ª Reunião Nacional da ANPEd** (Florianópolis/SC), 2015.

TELES D. F. A concepção de formação docente do Pnaic segundo as ações efetivas no município de Cametá-PA. **Anais da 39ª Reunião Nacional da ANPEd** (Niterói/RJ), 2019.

VIÉDES, S. C. A.; BRITO, V. M. A política educacional de alfabetização da criança consubstanciada pelos programas, projetos e pactos: o novo ou tudo de novo? **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, nº 63, p. 147-171, jun. 2015. p. 147- 171.

VIÉDES, S. C. A. **Implicações da Política Educacional de Alfabetização para a gestão do processo alfabetizador da criança (2012-2019)**. 2021. 259f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados – MS: UFGD, 2021.

XAVIER, R.S. S. F.; BARTHOLO, T. L. Os impactos do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: uma revisão sistemática. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.35, e211143, 2019.

ZANCHETTA JR. J. Práticas de leitura literária e a contribuição do Pnaic. **Revista Brasileira de Educação**, Mar. 2017, Volume 22 Nº 68 p. 147 – 167.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem saúde renovada 126, 127, 129, 130
Alfabetização 2, 19, 20, 26, 27, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 151, 194, 237
Amazônia mato-grossense 93, 94
Aplicativos 166, 167, 168, 169, 171, 174, 177, 178
Aprendizagem significativa 105, 107, 110, 114, 120, 144
Atividade de aprendizagem 115, 118, 119, 120, 121, 122, 123
Atividade física adaptada 69, 71, 79
Atividades estabilizadoras 68, 69, 71, 76
Atividades funcionais 68, 69, 71, 78
Autoconhecimento 59, 61, 63, 64, 65, 66, 131

B

Bioantropoética 59, 61, 63, 65, 66, 67

C

Cametá 38, 40, 45, 190, 191, 193, 194, 195, 196
Cidadania das mulheres 81, 82, 89
Competência socioemocional 138
Comportamento social virtual 81, 82, 86, 88, 91
Conjuntura 12, 100, 194, 213
Currículo 2, 38, 39, 40, 41, 44, 127, 135, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 164, 170, 189, 208, 210, 212, 215

D

Decantação 216
Diálogo 1, 5, 12, 14, 15, 41, 61, 65, 83, 86, 108, 112, 142, 147, 167, 169, 172, 174, 184, 185, 188, 211, 212, 213, 214, 220
Direitos humanos das mulheres 82, 83, 87, 91
Discente 2, 14, 29, 117, 119, 120, 122, 123, 124, 210, 211
Docente 14, 18, 29, 30, 31, 32, 38, 40, 41, 42, 44, 45, 59, 60, 63, 66, 67, 81, 82, 84, 85, 86, 90, 91, 107, 108, 109, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 132, 150, 153, 154, 156, 157, 162, 171, 189, 198, 200, 201, 220, 237

E

Educação 1, 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 26, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 43,

44, 45, 47, 48, 50, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 71, 74, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 91, 92, 93, 99, 107, 109, 113, 114, 115, 116, 117, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 135, 136, 143, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 229, 230, 236, 237

Educação à distância 82, 178

Educação científica 1, 2

Educação especial 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197

Educação inclusiva 195

Educação profissional 93, 115, 116, 117, 124, 126, 129, 159, 200, 236

Ensino 1, 2, 3, 5, 9, 10, 11, 14, 23, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 40, 42, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 65, 81, 82, 83, 91, 92, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 124, 125, 128, 129, 130, 131, 132, 135, 136, 152, 153, 154, 155, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 185, 186, 191, 192, 194, 195, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 228, 229, 230, 232, 234, 235, 236, 237

Ensino de estatística 46, 50, 58

Ensino fundamental 23, 28, 35, 49, 57, 63, 118, 160, 162, 194, 198, 207, 208, 210, 211, 212, 216, 230

Ensino médio 46, 48, 49, 50, 52, 54, 57, 58, 116, 129, 130, 131, 132, 136, 212, 228, 229, 230, 234, 236

Ensino remoto 166, 167, 168, 169, 172, 174, 175, 177

Estágio supervisionado 126, 127, 128, 129, 135, 136, 137, 144

Estudante 2, 110, 112, 150, 151, 152, 155, 157, 171

Estudos de intervenção 18, 19

Ética 20, 29, 30, 31, 32, 33, 61, 62, 66, 67, 107, 140, 141, 143, 146, 148, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 199

Extensão universitária 82, 87, 89, 91, 92

F

Filosofia da educação 159, 181, 182, 183, 186, 187, 188, 189, 214

Filtração 216

Floculação 216

Formação 2, 10, 11, 16, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 50, 54, 56, 59, 63, 65, 66, 82, 84, 87, 90, 91, 94, 95, 100, 105, 106, 107, 111, 113, 114, 117, 118, 119, 121, 127, 128, 132, 133, 135, 136, 137, 140, 145, 147, 152, 156, 157, 161, 162, 163,

164, 168, 177, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 192, 195, 196, 198, 200, 204, 207, 210, 215, 227, 228, 229, 231, 237

Formação em saúde 105

G

Gleba Celeste 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103

H

Habilidades metafonológicas 18, 19, 20, 21, 23, 26

História 3, 4, 5, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 34, 37, 56, 57, 62, 95, 97, 98, 101, 104, 145, 146, 149, 154, 164, 172, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 202, 203, 204, 206, 208, 210

I

Inserção social 150, 151, 154

Inteligência emocional 138, 140, 141, 143, 148, 149

Interação escola-universidade 227

L

Licenciatura em Educação Física 126, 127

Liderança 132, 138, 139, 140, 144, 145, 146, 149

M

Meninas nas Ciências 227

Mestrado profissional 105, 106, 107, 113

Metodologia desenvolvimento de competências 115

Metodologias ativas 64, 105, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 179

Microrganismo 216

Moral 13, 29, 30, 31, 32, 82, 83, 143, 146, 183, 184, 185, 189, 204, 206

Mulher 83, 84, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 120, 121, 229

Música 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 13, 206

N

Nilza de Oliveira Pipino 93, 94, 98, 99, 102

P

Paralisia cerebral 68, 69, 70, 77, 78, 79

Paulo Freire 12, 13, 16, 107, 109, 117, 125

Pnaic 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 237

Políticas 35, 37, 38, 40, 41, 43, 44, 45, 83, 89, 91, 96, 152, 164, 197, 202, 212

Potabilização 216

Povo iorubá 1, 4, 7, 9, 10

Prática discursiva 93, 94, 95, 97, 98, 99, 101, 102

Prática pedagógica 16, 29, 30, 62, 114, 157, 160, 161, 162, 207

Práticas pedagógicas 59, 61, 67, 88, 91, 126, 158, 160, 161, 163, 164, 170, 177

Preditores para alfabetização 19

Produção do conhecimento 34, 45, 181

Q

Química orgânica 227, 230

R

Religiosidade 1, 4, 8, 10, 202

Representação na nutrição 166, 172, 173, 174, 175, 177

S

Sabonetes artesanais 227, 230, 231

Sais de banho 227, 230, 232

Situação de aprendizagem 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

T

Tecnologia 2, 12, 112, 126, 129, 138, 139, 140, 144, 148, 151, 154, 155, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 170, 176, 209, 211


Tendências de pesquisa 34, 35

Tratamento da informação 25, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 56, 57

3


A Educação

enquanto instrumento de
emancipação e promotora
dos ideais humanos

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 


www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



3

A Educação

enquanto instrumento de
emancipação e promotora
dos ideais humanos

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 